

Apresentação ao Dossiê: Visões Críticas e Cosmopolíticas para uma Antropologia da Infraestrutura Latino-Americana

Alex Vailati^a
Anthony D'Andrea^b

As contribuições originais colocadas neste Dossiê apresentam uma antropologia da infraestrutura emergente no Brasil, assim como a tradução para o português, de dois artigos clássicos. As obras inéditas tratam de tópicos de relevância contemporânea e já aqui aplicam, repensam e avançam elementos teóricos discutidos nesta introdução e nos artigos de Star e Larkin que aqui publicamos. Esta amostragem inclui análises etnográficas sobre efeitos temporais, excludentes e dominadores de infraestruturas industriais, digitais e neoliberais, assim como experiências e práticas de resistência e criatividade em relação às mesmas, como brevemente sumarizados a seguir.

Este dossiê pretende contribuir para um debate crítico e informado pelas possibilidades empíricas e teóricas cotejadas nesta coleção, pondo em diálogo referências nacionais com estrangeiras. Este diálogo

a Professor do Departamento de Antropologia e da Pós-graduação em Antropologia (UFPE). Email: alexvailati@gmail.com.

b Centro de Estudos Latino-Americanos, University of Chicago. Email: a-dandrea@uchicago.edu.

é considerado aqui como fundamental para o nosso fortalecimento, tendo em vista que as principais fontes de produção teórica e de pesquisa se localizam no Norte Global. Nesse sentido, o dossiê proporciona uma primeira parada para refletir desafios no uso desta epistemologia, situando-a em campos empíricos e meios acadêmicos nacionais. Ademais, o conjunto dos artigos aqui apresentados visa a propor um mapeamento inicial das ricas possibilidades de pesquisa, apresentando um conjunto pequeno, porém diverso e representativo do espaço promissor de uma antropologia da infraestrutura no Brasil. Partindo dos artigos aqui apresentados, propomos a seguir reflexões indicando algumas possibilidades de pesquisa.

Os artigos deste dossiê examinam a viabilização dos atores públicos local, regional e mesmo nacionalmente, focando empírica e conceitualmente nos loci onde se materializam. Estes olhares buscam destacar distintas associações onde a dimensão estética da presença do Estado, entendida aqui como algo percebido por meio de um conjunto sensorial, é contemporaneamente o resultado do seu impacto nas populações envolvidas e também o ponto de partida de sua ação. Portanto, este dossiê permite, assim, abrir novos caminhos para exploração etnográfica destes espaços, deslindando a dimensão associativa que se desenvolve entre os atores humanos e não humanos envolvidos nesta trama.